CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

# DÉFICIT DE MASSA MAGRA SEGUNDO O PERÍMETRO DA PANTURRILHA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: ASSOCIAÇÃO COM TEMPO DE INTERNAÇÃO E DESNUTRIÇÃO

**SANTOS, Carolina Araújo dos[1]**
**SOUZA, Paula Carolina Cota[2]**
**SILVA, Rafaela Fernandes da[3]**
**FIRMINO, Heloísa Helena[4]**
**ROSA; Carla de Oliveira Barbosa[5]**

## RESUMO

Introdução: O perímetro da panturrilha (PP) é um importante indicador de déficit de massa magra em idosos. Especificamente no ambiente hospitalar, no qual a perda muscular se associa à maior morbimortalidade, pior recuperação e prognóstico, é uma medida prática, rápida e de baixo custo para o rastreamento desta condição. Objetivos: Avaliar a prevalência de déficit de massa magra em idosos hospitalizados e verificar se esta condição se associa ao maior tempo de hospitalização e à presença de desnutrição. Método: Estudo transversal realizado com os idosos (≥ 60 anos) internados em um hospital filantrópico no município de Viçosa (MG), entre março a novembro de 2019, e que foram submetidos à triagem nutricional em até 48 horas após a admissão hospitalar. Para a avaliação do PP, foi considerado como déficit de massa magra a medida inferior a 31cm, conforme proposta da Organização Mundial da Saúde. O diagnóstico nutricional foi realizado por meio da Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG). O tempo de hospitalização foi mensurado em dias e categorizado em relação à mediana da amostra. A medida de associação utilizada foi o qui-quadrado de Pearson, adotando-se α=0,05 como indicativo de significância estatística em todas as comparações. As análises foram realizadas no software STATA (versão 13.0). Resultados: Participaram do estudo 304 idosos, com idade mediana de 77 anos (IIQ: 69-83 anos) e maioria do sexo feminino (59,5%). A frequência de déficit de massa magra segundo o PP foi de 36,8% (n=112), sem diferenças quanto ao sexo (p=0,333) e maior entre aqueles com 80 anos ou mais (52,7%; p<0,001). Segundo a ANSG, 33,2% dos idosos apresentavam desnutrição moderada ou grave. A mediana do tempo de internação foi de 7 dias (IIQ: 4 - 11 dias), e 53% dos idosos permaneceram hospitalizados por tempo superior à este. Não foi identificada associação significativa entre o déficit de massa magra e o maior tempo de hospitalização (p=0,688). Já em relação à ANSG, a frequência de indivíduos com déficit de massa magra foi maior entre os desnutridos (57,4%), comparado aos não desnutridos (26,6%) (p<0,001). Conclusão: Embora déficit de massa magra não tenha se associado à maior permanência hospitalar, sua

[1] carolaraujors@hotmail.com

[2] paulaconsoli1303@gmail.com

associação com a desnutrição já instalada sugere a aplicabilidade clínica da medida do PP como indicador do estado nutricional em idosos hospitalizados.

**Palavras-chave**: Desnutrição; Hospital; Idosos; Massa Magra.